

LOCALIZAÇÃO E PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO AMBIENTAL DE UMA NASCENTE DE UM AFLUENTE DO RIO SANTO CRISTO: O CASO DO ARROIO TRÊS LAJEADOS

Maria Inês Diel *

Tatiane Chassot **

Iara Denise Endruweit Battisti ***

Uma das mais densas redes hidrográficas da Terra está no Brasil, representando cerca de 14% das reservas mundiais de água doce. No entanto, observa-se uma crise ambiental ocasionada pelo uso inadequado da água e de outros recursos naturais, sendo essencial o estudo de nascentes e seus problemas ambientais. Esta pesquisa teve como principal objetivo localizar a nascente do Arroio Três Lajeados, um dos afluentes do Rio Santo Cristo, para conhecer os aspectos qualitativos e quantitativos do ambiente, com vistas à elaboração e execução de um plano de recuperação, em atendimento ao que estabelece o Código Florestal Brasileiro e se caracteriza como quali-quantitativa. O Arroio Três Lajeados, localizado na cidade de Santo Cristo na localidade de Linha Divisa, apresenta um alto nível de degradação, pois não apresenta vegetação ripária em seu entorno. A nascente está localizada em um potreiro, apresenta erosão intensificada pela ação do pisoteio do gado. A falta de vegetação ripária é um problema para a nascente, visto que as raízes das espécies têm importância, pois melhoram a infiltração superficial de água no solo; retiram parte da água infiltrada que será transpirada ou evapotranspirada; criam pressões neutras nos poros, aumentando a coesão e a resistência do solo ao cisalhamento; ancoram as linhas de fratura, além de preservar e conservar a nascente. Após terem sido adotadas medidas como a retirada do gado de seu entorno e ainda o cercamento da nascente para evitar que os animais entrem e pisoteiem a vegetação natural, que poderá ser regenerada e/ou as mudas que serão

* Acadêmica do Curso de Agronomia da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul) Campus de Cerro Largo, bolsista de Iniciação Científica UFFS.

** Doutoranda em Engenharia Florestal, docente da UFFS, Cerro Largo.

*** Doutora em Epidemiologia, docente da UFFS, Cerro Largo.

plantadas, deverá ser realizado um estudo da diversidade de espécies nativas, frutíferas e melíferas presentes na região, para assim começar a elaborar um plano de recuperação florestal. Como o Arroio Três Lajeados está bastante degradado, e como não há riqueza de matas pelas redondezas da nascente, o modelo de recuperação florestal mais indicado é o de plantio de mudas, esperando assim resultados mais rápidos. O alto custo do reflorestamento neste caso não será um empecilho, já que as prefeituras das cidades de abrangência do Rio Santo Cristo doarão algumas mudas e outras serão compradas com recurso do projeto. Para um melhor desenvolvimento das mudas, devem-se utilizar combinações de espécies pioneiras como o angico branco e a pata de vaca, que são de rápido crescimento e colonizam áreas abertas, junto à espécies não pioneiras, como ipês, goiaba, guabiroba, que têm crescimento mais lento, além de serem espécies atrativas para animais, pois esses podem trazer de outros ambientes sementes que poderão germinar. Com essas ações eficazes será possível reverter a degradação deste precioso recurso que a natureza nos oferece, a água.

Palavras-chave: Vegetação ripária; Recursos naturais; Recursos hídricos.